**OS SONHOS DESTRUÍDOS DE UM IMPERADOR**

**Pr. Mark Finley**

**Atrás de mim você pode ver a Grande Muralha da China. A Grande Muralha da China é uma das oito maravilhas do mundo. Foi construída no início do ano 220 AC e continuou por mais de mil anos. A Grande Muralha da China se estende, algumas estimativas indicam, por 10.000 quilômetros de muralha ou 6.000 milhas. Mas, se você começar a medir a muralha desde o deserto, dos desertos ocidentais até o mar, a muralha terá, provavelmente, 58 quilômetros de extensão. Ela foi construída pelos imperadores para proteger a grande nação chinesa. A série de muralhas internas e externas dava aos imperadores uma sensação de segurança, um senso de refúgio, uma sensação de paz e tranqüilidade. Mais de 300.000 homens trabalharam de uma só vez nesta muralha. O imperador colocou todos os esforços, energia, coragem, cuidado e perseverança de toda a nação a fim de oferecer aquela segurança aos seus habitantes. A Grande Muralha da China, uma das oito maravilhas do mundo, é a única das construções humanas que pode ser vista do espaço. Os astronautas a viram na Terra aqui embaixo. Mesmo assim, a Grande Muralha da China falhou quando não apresentou a espécie de segurança e refúgio que os imperadores procuravam. A China foi invadida continuamente não somente pelas tropas externas como pelas tropas internas. Conflitos e revoluções infestavam a nação. Contendas e matanças dividiram as cidades. A China falhou em adquirir paz e segurança. A muralha falhou na proteção. Eu fico imaginando as lições aprendidas por nós, do fracasso da muralha da China em proteger uma nação. Eu imagino que exemplo para nós. Será que construímos muralhas também? Esperamos métodos externos de refúgio e segurança? Será que tentamos encontrar segurança em nosso cartão de crédito? Não sei se você sabe que existe um cartão de crédito chamado: Cartão de Crédito Grande Muralha da China. Será que tentamos achar segurança em nossas linhas de crédito? Ou será em nossas contas bancárias? Em nosso prestígio, no chão em que pisamos, na educação, ou em nosso lar? Venha comigo para uma viagem fascinante nas Escrituras. Descubra os sonhos destruídos dos imperadores. E aprenda hoje, o verdadeiro sentido de refúgio e segurança, e onde encontrá-los. Os imperadores chineses acreditavam que a Grande Muralha da China ofereceria a eles refúgio e segurança. Embora a nação deles vivesse em conflito, atormentada com greves, cidades queimadas pelos revoltosos. O que pode oferecer segurança? O que pode oferecer o verdadeiro refúgio? Onde podemos encontrar força? Num mundo, que novamente, está cheio de conflitos, problemas e dificuldades, onde construiremos uma muralha para tentar encontrar paz interior, segurança? Aqui, nas antigas Escrituras, a Palavra de Deus revela claramente a única sensação de segurança para qualquer ser humano. No Salmo 18, Davi foge dos inimigos dele; Davi, num tempo onde os grandes reis construíam cidades muradas; Davi, num tempo onde existiam bandos de saqueadores destruindo a paisagem. Davi compartilha a fonte de sua força e que pode ser a fonte de sua força, amigo. Pode ser o local do seu refúgio. Pode ser a origem de sua segurança. Davi, no Salmo 18 , versos 1 e 2, diz: "Eu te amo, ó Senhor, força minha. O Senhor é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador. O meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte." Que palavras de esperança! Davi disse: "O Senhor é minha fortaleza, o Senhor é minha força, o Senhor é meu refúgio." Os imperadores chineses nunca aprenderam este segredo. Os imperadores chineses cometeram um erro fatal. Seus sonhos foram destruídos. Suas esperanças desapareceram. Eles sumiram como as sombras, como grãos de areia que escorrem pelos dedos. Os impérios que desejaram construir, eles foram incapazes de construir, porque qualquer sociedade criada por imaginação humana será derrubada. Assim foi com a verdadeira Babilônia. Babilônia e seus grandes muros. Muros que tinham 60 metros ou 90 pés de altura. Os muros de Babilônia, onde duas carruagens podiam correr lado a lado. Babilônia, a grande cidade. Heródoto, o grande historiador, disse que os muros de Babilônia tinham mais de 160 quilômetros. Na realidade, Babilônia, dizem, tinha suprimento de alimento para mais de 20 anos. E o rio Eufrates passava pelo meio da cidade. Quando os Medos e Persas atacaram Babilônia, os babilônicos subiam o muro e jogavam comida nos invasores, dizendo: "Vejam, o que pensam que estão fazendo? Nós temos alimento para 20 anos aqui dentro da cidade." Fora Nabucodonosor que gritara: "Não é esta a grande Babilônia que construí pela força do meu poder?" Porém, a Babilônia construída pela capacidade humana acabou, desmoronou. E assim, amigo, qualquer vida baseada em pessoas, qualquer vida baseada em realizações humanas, qualquer vida baseada em desejos humanos, qualquer vida baseada na riqueza dos homens, fama humana, prestígio humano, honra humana, esta vida será destruída. A única segurança é o refúgio encontrado em Deus. A única fortaleza é a encontrada Nele. Você pode acreditar nisto, amigo. Porque Ele é nosso muro de proteção. É o nosso muro de segurança. É o nosso refúgio infinito. Os antigos profetas hebreus tinham a sensação de que Deus era o refúgio deles, que Deus era a força deles. Os imperadores da China tiveram os sonhos destruídos porque eles enviaram os exércitos para lutar contra os inimigos. Enquanto tentamos afastar os inimigos do mal, os inimigos da maldade, as tentações que cercam a nossa vida, a nossa vida desmorona e se despedaça. Josafá sentiu que os exércitos do inimigo estavam se aproximando, os Amonitas e os Moabitas. Enquanto estes exércitos se aproximavam, o clamor do medo corria por todo o Israel. Josafá chamou toda a nação para orar. Observe que palavras de encorajamento encontramos em II Crônicas, capítulo 20, versículo 15: "E disse: Dai ouvidos, todo o Judá, e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Josafá, ao que vos diz o Senhor: Não temais, nem vos assusteis por causa da multidão, pois a peleja não é vossa, mas de Deus." A batalha não é sua, amigo. Você está em depressão? Você está passando por problemas no casamento? Está desencorajado? Enfrenta dificuldades financeiras? Está enfrentando tentações com a luxúria? Está enfrentando tentações com a desonestidade? A batalha não é sua, é de Deus! Você pode tentar construir um muro de proteção contra Satanás. Você pode tentar construir muralhas de proteção contra o mal. Mas a batalha não é sua, é de Deus. Pelo menos hoje, diga: "Jesus, minha vida é Tua. Jesus, estou entregando minha vida a Ti. Jesus, eu quero que minha vida esteja em Tuas mãos. A batalha é de Deus. Tu me dás força, poder e segurança." Sonhos destruídos, esperança frustrada, promessas quebradas ocorrem quando tentamos lutar as batalhas sozinhos. A lição número um da China antiga para os cristãos hoje. A lição número um do Oriente, para os cristãos em nossos dias... você não pode construir muralhas que o proteja do inimigo. Somente Deus pode ser seu refúgio e fortaleza. Somente Deus pode defendê-lo. Agora, voltemos a Beijing. Ao Templo do Céu para a lição número dois, do antigo Oriente. Deixamos a Grande Muralha da China, a 80 quilômetros a Norte de Beijing. E chegamos ao centro da cidade no Templo do Céu. Este é um dos lugares mais bonitos em toda Beijing. O Templo do Céu é uma magnífica construção redonda. Você nota que o teto azul ladrilhado representa o céu. Os antigos chineses acreditavam que o céu era redondo, portanto, construíram o Templo do Céu com a abóbada azul e redonda simbolizando o céu. O templo foi construído numa plataforma quadrada, porque na concepção deles, a Terra era quadrada, e retangular na forma. Três vezes ao ano o Imperador saía de seu palácio e atravessava os imponentes portões do Templo do Céu. As pessoas trancavam-se em casa, porque eles não se atreviam olhar para o Imperador. E o Imperador vinha a este lugar para oferecer sacrifícios. Os sacrifícios eram oferecidos aos deuses. Particularmente, os sacrifícios eram ofertados pela colheita. E aqueles sacrifícios, o Imperador acreditava, trariam boas colheitas. Vejam alguns fatos interessantes pela perspectiva cristã que desejo que vocês observem, e particularmente da perspectiva dos estudiosos da Bíblia: o Imperador era considerado o Sumo Sacerdote. Os sacrifícios eram oferecidos ao deus supremo : Xan-Dei. Os chineses acreditavam que este deus supremo era o criador de todas as coisas. Na realidade, se você ler algumas das antigas preces chinesas, elas se parecem com as preces dos hebreus. Uma delas diz: "Eu sou o barro, Senhor, e tu és o oleiro." E a idéia era de que aquele deus, o Xan-Dei, moldava e formava as criaturas. Outras preces eram de elogio, honra, glória, temor e regojizo. Porém, na verdade, era trágico. Pois embora estes imperadores parecessem conhecer o Velho Testamento, embora o Imperador fosse o Sumo Sacerdote, embora houvesse sacrifícios, apesar das preces a estes deuses, embora houvesse um reconhecimento do supremo Deus Criador, era trágico que estes sacrifícios durassem por tantos séculos. Muito embora eles tivessem começado na China antiga, este Templo do Céu foi construído entre os séculos 14 e 15, ou seja, 1.500 anos depois de Cristo. Os imperadores ainda ofereciam sacrifícios sem saberem que o único que veio para salvar-nos, já havia vindo! Os antigos imperadores ofereciam sacrifícios num altar. Eles iam regularmente, três vezes ao ano, sacrificar um animal puro. O altar erguia-se sobre três fileiras e numa configuração matemática de nove. Por exemplo: em cima do altar, havia 72 colunas diferentes. Estas colunas representavam os diversos estágios da retidão, da santidade e elas apontavam para os deuses. A explicação porque estas fileiras eram dispostas em colunas de nove é porque os antigos chineses acreditavam que Deus, o imperador celestial, habitava na nona fileira. Durante séculos os sacrifícios eram oferecidos aqui. Toda a área do templo/palácio no Templo do Céu possuía aparências similares ao Santuário. Havia um tabernáculo onde ficavam as tábuas de Deus, o Sumo Sacerdote ministrava. Haviam sacrifícios ofertados. Eles ofereciam bois sem manchas e sem mácula. Um animal sem manchas oferecido 1.500 anos após o Salvador, o Messias, ter vindo. Você lembra das palavras de João, em João 1, versículo 29: "...Eis o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo!" Os antigos imperadores chineses ofereciam sacrifícios por 1.500 anos sem saber que o sacrifício de Cristo já havia sido feito. Os sonhos de imperador foram destruídos, os sonhos de libertar do pecado, os sonhos de libertar da condenação, os sonhos de agradar a Deus do céu. Você sabe, a Bíblia ensina que um sacrifício foi oferecido. Jesus Cristo, a Bíblia diz, o único nome sob o qual seremos salvos. Todos os sacrifícios no Velho Testamento apontam diretamente para Jesus. Jesus é o Cordeiro que morre, Jesus é o Sacerdote que vive. E Jesus, o verdadeiro Cristo, ofereceu Seu sangue protetor para podermos nos livrar da condenação. Só existe um meio, amigo, de libertar-nos da condenação e é através do sangue de Jesus Cristo. Os sonhos do imperador foram destruídos. Eles acreditavam que o sacrifício de animais atrairiam as bênçãos de Deus e produziriam paz e segurança em sua vida. Eles falharam em reconhecer, na verdade, que o próprio Deus já havia providenciado aquele sacrifício através de Jesus Cristo. Assim sendo, o imperador não era, na verdade, o Sumo Sacerdote. As Escrituras dizem em Hebreus, capítulo 9, versículo 12 em diante: "... não por meio de sangue de bodes e de bezerros, mas pelo próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção. Muito mais o sangue de Cristo que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas..." As Escrituras dizem que o sangue de Cristo é que purifica a nossa consciência de obras mortas. Você lembra como o livro de Efésios coloca isto: "Pela graça sois salvos, mediante a fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus, não de obras para que ninguém se glorie." Os imperadores acreditavam que os sacrifícios que ofereciam poderia abrandar um deus ofendido, irado. Acreditavam que o sacrifício de touros, bodes, frutas que compravam, oferendas de dinheiro e de grãos, agradariam um deus irado. Eles não entenderam direito. Mas, 1.500 anos antes, Cristo havia vindo. Ele entregou Sua vida, Seu sangue verteu por eles, muito embora eles tivessem oferecendo sacrifícios. Eles não entenderam que Cristo, o divino Filho de Deus viveu uma vida perfeita que eles deveriam viver. Eles não perceberam que Cristo passou pela morte que eles mereciam morrer. Eles não entenderam que através de Jesus, o perdão, a graça e a misericórdia eram deles. Eles morreram sem conhecer esta esperança. Mas, amigo, você pode conhecer esta esperança. Você pode experimentar esta paz. Você pode sentir a liberdade após a culpa. Você pode sentir isto, que através de Jesus Cristo, nosso Senhor, seus pecados serão perdoados. Você pode sentir que a paz de espírito lhe pertence. Você sabe que pela graça será salvo. Pela fé, chegaremos à Sua graça. Pela fé, não com sua própria retidão, não por suas obras, não pelas suas realizações. Mas mediante a fé. Aceite a graça de Jesus. Aceite Sua misericórdia e encontre o perdão hoje, amigo. Seus sonhos não serão destruídos como os dos antigos imperadores no passado. Sim, os imperadores tiveram os sonhos destruídos, em primeiro lugar, porque eles construíram muralhas esperando afastar os inimigos em vez de sentir que Cristo era o único refúgio. Eles tiveram os sonhos destruídos, em segundo lugar, porque vieram com obras de suas mãos. Eles ofereceram sacrifícios em vez de aceitar o sacrifício de Cristo e receber a Sua paz. E em terceiro lugar, eles acreditavam que eram imortais. Observemos à Cidade Proibida e aprendamos um pouco como estes imperadores acreditavam ser eles imortais. A Praça Thienamen é o centro da China. O centro de Beijing. Nesta praça existe, o lado oriental do Parlamento do Povo, em seguida, no lado sul está o mausoléu de Mao Tsé Tung, e no lado ocidental, estão os edifícios públicos, o Congresso e o Senado. Estamos chegando à Cidade Proibida. A Cidade Proibida foi o lar dos imperadores cheios de muita imponência e riqueza, e centenas, centenas de antecâmaras e outros prédios, onde milhares de criados e concubinas viviam. Realmente, era uma cidade enorme. Na entrada da Cidade Proibida há um quadro de Mao Tsé Tung. Os imperadores acreditavam que eles eram imortais. Acreditavam que seriam eternos e este foi o terceiro erro fatal dos imperadores. Estou numa colina observando a Cidade Proibida. Os imperadores que viveram aqui nesta Cidade Proibida foram considerados imortais, eternos, com milhares de criados, fileiras de prédios. Estes imperadores acreditavam que eles eram deuses. Acreditavam que possuíam vida eterna. Acreditavam que eram imortais. Os servos se curvavam diante deles e os adoravam como a deus. Este foi um engano fatal dos imperadores. Porque, quando eles morreram, seus sonhos foram destruídos, suas esperanças desapareceram. Pense na eternidade. A eternidade é um longo, longo tempo. Eu lembro quando eu era um garoto, e uma das minhas professoras definiu a eternidade assim. Eu cresci perto do Oceano Atlântico, com o vento soprando em meus cabelos, e os pés pisando na areia. Perguntei a minha professora: Quanto dura a eternidade? E ela respondeu: "Imagine uma gaivota, e esta gaivota vem a cada mil anos e pega uma gota do Oceano e vai embora. Depois ela volta mil anos mais tarde e pega outra gota e voa, e volta e pega outra gota e voa novamente." Então a professora disse: "Quando o Oceano secar, este é o primeiro segundo da eternidade." Eternidade é um longo, longo tempo. Então, os imperadores acreditavam realmente serem possuidores da eternidade. Eles acreditavam que eram imortais. Aqui estão os sonhos destruídos dos imperadores. Toda a riqueza deles, todo o esplendor, todo o poder, todo o prestígio não podia garantir a imortalidade. Em I Timóteo, capítulo 6 e versículo 16, a Bíblia diz: "O único (referindo-se a Jesus ou o Pai) que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem o homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. A Ele honra e poder eterno. Amém." A Bíblia refere-se ao nosso Senhor, o Único que possui imortalidade. Você lembra quando Moisés foi até a sarça ardente séculos atrás? Ali ele encontrou o único que disse ser o grande "Eu Sou, o eterno, o único que existe desde toda a eternidade." No livro de Apocalipse, no primeiro capítulo, verso 8, a Bíblia diz, referindo-se a Jesus: "Eu sou o Alfa e o Ômega... Aquele que é, que era e o que há de vir, o Todo-Poderoso." Os imperadores tinham poder terreno, mas não eram todo-poderosos. Eles tinham exércitos e prestígio, mas não eram eternos. Meu amigo, todo ser humano que nasce, morre. Nós vemos isto a nossa volta. Nós fomos jovens, somos de meia-idade e mais tarde, velhos. E depois, também, iremos morrer. Então não é mais sábio vir para o Único que pode nos oferecer imortalidade? Não é melhor vir até Aquele que pode garantir a vida eterna? Não é mais seguro enxergar além do alcance de nossas mãos, olhar além de nossas riquezas, além de nosso materialismo, além de nossos carros, nossas casas, para o Único que é eterno? Se os antigos imperadores, com toda a riqueza, todo o poder, toda a honra e toda a realeza não puderam garantir a imortalidade, quem poderá? Ou então, pensem em Mao Tsé Tung, lá em seu memorial, ainda na sepultura, no caixão de vidro. Eu já estive no mundo todo. Observei as pirâmides do Egito, os antigos faraós desejando a imortalidade. Vi a Praça Vermelha, o Túmulo de Lênin, desejando a imortalidade. Os russos colocaram-no na Praça Vermelha, desejando imortalizá-lo. Vi, na Praça Tienamen, o grande memorial, desejando imortalizar Mao Tsé Tung. O Único que possui a vida eterna, o Único que possui a imortalidade é o nosso Senhor, amigo. Por que não abrir seu coração a Ele, agora? Por que não procurar um refúgio, o refúgio que é Jesus? Por que não buscar segurança em Cristo agora? Por que não encontrar misericórdia nEle? Por que não agora, amigo, achar imortalidade, vida eterna nEle? Você pode encontrar neste momento ao abrir o coração a Deus. Seus sonhos não serão destruídos como foram os dos imperadores. Você pode encontrar refúgio, encontrar segurança, perdão e vida eterna neste exato momento.**

**ORAÇÃO Querido Pai que estás nos céus, obrigado porque existe um lugar de refúgio. E Senhor, muitas vezes somos fracos, muitas vezes temos problemas. Queremos achar refúgio em Jesus. Nós vimos a Ele agora. E Senhor, sabemos que nossas obras não nos salvam. Nós não somos bons o bastante para sermos salvos. Nós pecamos e merecemos a morte eterna. Mas nós somos gratos pelo sacrifício que Jesus fez por nós. Nós somos gratos porque podemos vir, não pelo sangue de animais dos antigos imperadores, mas pelo sangue de Cristo, e podemos encontrar perdão. E somos gratos, Pai, porque a vida eterna é Ele, porque a imortalidade é Ele. E gratos, também, Senhor, porque ao virmos a Ele, encontramos imortalidade Nele, neste momento. Em nome de Jesus. Amém.**